CAIC/PRODIS/UNIPAC Barbacena - PROGRAMA GEP 2022-2026

ÁREA DE CONHECIMENTO / DISCIPLINA: Psicologia

GRUPO DE ESTUDOS EM PSICOLOGIA, ESTUDOS FEMINISTAS E NARRATIVAS DE GÊNERO

TÍTULO DO PROJETO: Psicologia, Estudos Feministas e Narrativas de Gênero

COORDENADORA Profa. Ms. Eloisa A. de Castro

ALUNOS BOLSISTAS ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO: Ana Lara Santana Barbosa; Ayla Godoi Grossi; Gabriela Reis Resende; Maria Isabel Porfírio; Samira de Paula Meirelles; Sandy Solyane Evangelista Pilar; Thiago Oliveira de Almeida e Vitória Lohaine Santos Melo

ALUNAS VOLUNTÁRIAS: Amanda Terra Garcia; Ana Clara Morais Sogno; Iara Tostes de Assis

VIGÊNCIA DO PROJETO: agosto/2022 – julho/2026

O GRUPO DE ESTUDOS EM PSICOLOGIA, ESTUDOS FEMINISTAS E NARRATIVAS DE GÊNERO se propôs a estudar as principais contribuições relativas aos temas dos estudos feministas e das narrativas de gênero, com o intuito de associar questões que percorrem aspectos significativos e que contribuem para a Psicologia, como ciência e como profissão. O Grupo está vinculado ao Programa de Iniciação Científica do UNIPAC Barbacena, tendo iniciado as suas atividades no segundo semestre de 2022, com vigência até o final do primeiro semestre de 2024, tendo sido prorrogado até o ano de 2026.

Os estudos efetuados pelo Grupo visaram a contribuir para o desenvolvimento científico dos campos com os quais mantêm relações, como a Psicologia social, o feminismo, os direitos humanos, os estudos de gênero, a comunicação, entre outros. Além disso, o Grupo visou ao desenvolvimento de atividades de conscientização, tanto do público acadêmico quanto da comunidade. Para isso, realizou ações no campus do UNIPAC Barbacena, na Praça dos Andradas (no centro de Barbacena) e em unidades públicas estatais, com o intuito de disseminar informações e promover debates relativos ao feminismo, aos direitos das mulheres e às questões de gênero.

O Grupo teve duração inicial de dois anos, durante os quais realizou pesquisas, discussões e proposição de diálogos, a partir do estudo de autoras e figuras femininas que corroboram com as discussões sobre feminismo e narrativas de gênero, analisando os avanços alcançados pela luta feminista e necessidade de manutenção do debate a fim de dirimir as desigualdades e garantir a preservação dos direitos conquistados. A partir desses estudos, foram realizadas apresentações em Mostras Científicas e Congressos regionais, nacionais e internacionais, bem como organizados eventos, realizados no UNIPAC Barbacena, com transmissão no YouTube.

Com o apoio do Colegiado do curso de Psicologia e do Programa de Iniciação Científica do UNIPAC Barbacena, o Grupo realizou um ciclo de conferências intitulado: “Mulheres e Sociedade: percursos (im)possíveis”. Esse evento mobilizou a comunidade acadêmica, envolvendo estudantes e pesquisadores de diversas cidades do país e contou com a participação de pesquisadoras e militantes precursoras do feminismo nacional e internacional, dentre elas: Carmen Barroso, Jacqueline Pitanguy, Camila A. dos Santos, Sandra Maria da Mata Azeredo, Constância Lima Duarte e Branca Moreira Alves.

O Grupo tem se dedicado a conhecer, a debater e a divulgar a atuação de mulheres pioneiras do feminismo nacional e internacional. Com este objetivo, o empenho tem se voltado à pesquisa teórica de temáticas fundamentais ao aprofundamento pertinente ao escopo deste projeto, assim: as vertentes e/ou gerações do feminismo, a interseccionalidade, o transfeminismo, entre outros.

Nesse sentido, durante o primeiro ano de atividades, o Grupo analisou a vida e obra de algumas autoras importantes para o feminismo, que tiveram contribuições para os direitos das mulheres, de caráter internacional e nacional. Algumas autoras e obras analisadas foram: Mary Wollstonecraft, Rosa Luxemburgo, Simone de Beauvoir, Linda Nochlin e Angela Davis, Nísia Floresta, Chiquinha Gonzaga, Celina Guimarães Viana, Carlota Pereira de Queirós, Bertha Lutz e Mietta Santiago.

No segundo ano de atividades do Grupo, foram desenvolvidas e aprofundadas as temáticas de estudo pertinentes à área, como o transfeminismo, a interseccionalidade, as violências de gênero, física, sexual, entre outras. Além do aprofundamento nos estudos relacionados a temáticas de lutas por direitos, como, por exemplo, a apresentação realizada por integrantes do PSIFG na V Mostra Científica do UNIPAC Barbacena. No referido evento, o grupo apresentou um trabalho que destacou a busca por direitos para as empregadas domésticas, através das contribuições de Laudelina de Campos Melo. Também foi apresentado um trabalho com o tema “Transfeminismo”, demonstrando os avanços no campo de estudos feministas.

Também foi realizada uma participação no CONVEP (Congresso Vertentes da Psicologia) da Universidade Federal de São João - UFSJ, com a temática: "A educação como instrumento de mudança no processo de aquisição de direitos das mulheres”. Já no primeiro semestre de 2024, o grupo participou do congresso do INTERCOM Sudeste, com o trabalho intitulado: “A moda como peça fundamental na objetificação do corpo feminino”.

Tendo iniciado o terceiro ano de atividade, o grupo pretendeu consolidar as descobertas realizadas, dedicando-se à escrita acadêmica, reunindo os conhecimentos produzidos até o momento, de forma a sistematizá-los em um artigo científico. Esse visou à publicação e à divulgação das temáticas nas quais o grupo tem buscado aprofundamento teórico. O foco estabelecido para a produção consiste na apresentação de questões que tangem à vida e à luta de mulheres brasileiras que não sucumbiram ao patriarcado, criando um legado de possibilidades para todas as mulheres.

No quarto e último ano de atividades, o grupo realizou atividades com a finalidade de analisar o acesso da população LGBTQIAPN+ aos serviços de Saúde disponíveis no município de Barbacena-MG. Nesse sentido, foram realizados levantamentos de dados para identificar e rastrear os serviços frequentados; contudo, as informações acessadas ainda não foram suficientes para a melhor identificação das lacunas nos atendimentos e para o questionamento a respeito da políticas públicas vigentes.